

# AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO INICIAL DO CAFEIEIRO COM DIFERENTES FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA

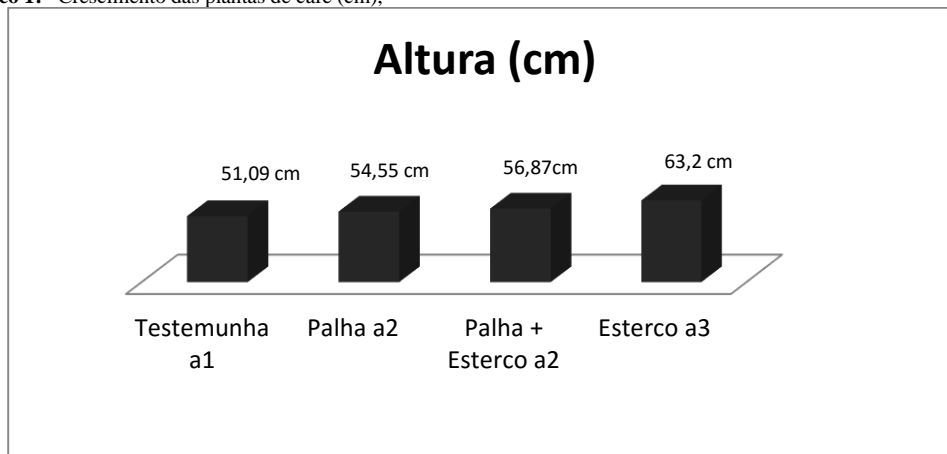
K.S. Franco Junior – EngAgr. MSc. Professor CESEP; A.W. Novais - Estudante de Agronomia CESEP

A implantação da lavoura cafeeira é uma das fases mais importantes para o sucesso da atividade. A consequência das decisões tomadas neste momento pode refletir ao longo do período de condução da cultura. Quando bem planejadas e realizadas, podem repercutir em toda vida útil da cultura, tendo a possibilidade de obtenção de altas produtividades, com qualidades de bebida, plantas vigorosa, redução no custo de produção, baixo nível de impacto ambiental e facilidade de manejo. A matéria orgânica tem suas vantagens, entre elas o fornecimento nutrientes, melhoria na estrutura do solo, minimizar a compactação, aumentar a retenção de umidade e nutrientes. No plantio do café a aplicação de matéria orgânica pode ser feita no sulco de plantio com esterco animais, compostos orgânicos, adubos verdes, farinha de ossos, termofosfatos, entre outros. Além da melhoria das características químicas e físicas do solo e contribuição num melhor estabelecimento da lavoura ainda é uma forma de reaproveitar o esterco e a palha de café, um resíduo rico em nutrientes como nitrogênio e potássio, a fim de utilizar como fertilizante orgânico, obtendo benefícios na lavoura visando reduzir o custo da implantação da lavoura cafeeira.

A maioria dos benefícios ocorre em função dos produtos liberados à medida que os resíduos orgânicos são decompostos no solo. A pesquisa foi realizada no Sítio Pinheiro, Campos Gerais - MG, coordenadas geográficas 21° 14' 06" SE e 45° 45' 31" W. O plantio do café foi realizado em 27 de novembro de 2016, espaçamento 3,2m x 0,9m, uma densidade de 3.472 planta/ha, cultivar Mundo Novo. Os tratamentos foram: Esterco bovino (4,44 litros por metro de sulco), Palha + esterco bovino (2,22 litros de palha + 2,22 litros de esterco por metro de sulco); Palha (4,44 litros de palha por metro de sulco); Testemunha (Controle). Os parâmetros analisados foram o crescimento das plantas (altura cm<sup>-1</sup>) e número de ramos plagiotrópicos. O delineamento foi em blocos casualizados, totalizando 20 parcelas, cada parcela com 16 plantas, considerando as 12 plantas centrais. Onde a avaliação dos tratamentos com compostos orgânicos foram submetidos a análise de variância, pelo programa software Sisvar, FERREIRA(2011), Scott Knott 5%. O Objetivo da pesquisa foi avaliar o desenvolvimento inicial do cafeeiro com diferentes fontes de matéria orgânica. Os resultados obtidos foram após 10 meses de instalação do experimento, sendo tratamento com o esterco obteve 63,2 % de acréscimo na altura; o tratamento palha + esterco 56,87 % na altura; o tratamento com a palha 54,55 % na altura; e a testemunha com 51,09 %. Em relação ao número de ramos plagiotrópicos, observa-se que o tratamento com esterco foi superior aos demais estatisticamente. No tratamento com o esterco obteve 8,2 % de acréscimo na altura; palha + esterco 7,35 % na altura; a palha 7,14 % na altura; e a testemunha com 6,88 %, chegando a concluir que o tratamento com a aplicação de esterco no sulco de plantio na dosagem de 4,44 litros por metro se mostrou superior aos demais tratamentos, porém os tratamentos com palha e palha mais esterco acabaram sendo inferiores ao esterco e superior ao controle o que demonstra que mesmo não tendo sido o melhor estatisticamente não deixa de ser uma opção para uma melhor formação da lavoura em relação ao controle.

## Resultados e conclusões

Gráfico 1: Crescimento das plantas de café (cm),



\* letras iguais e números diferentes se diferem estatisticamente- Teste Scott Knott 5%.

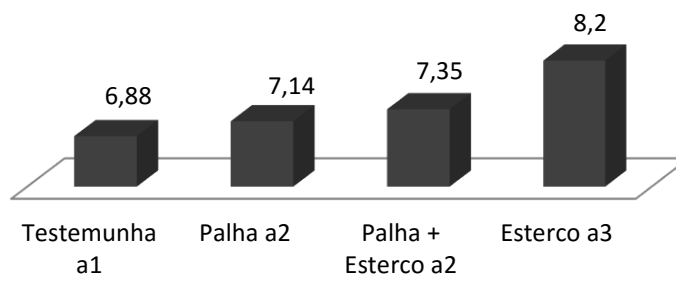
Observou-se que os tratamentos com matéria orgânica, tiveram um aumento em relação da testemunha de 12,11%. Analisando os resultados observa-se que o tratamento com o esterco (a3) obteve 63,2% de acréscimo na altura; o tratamento palha + esterco (a2) 56,87% na altura; o tratamento com a palha (a2) 54,55% na altura; e a testemunha (a1) com 51,09% conforme se observa no gráfico 1. Em relação ao número de ramos plagiotrópicos, observa-se que o tratamento com esterco foi superior aos demais estatisticamente.

No tratamento com o esterco (a3) obteve 8,2% de acréscimo na altura; palha + esterco (a2) 7,35% na altura; a palha (a2) 7,14% na altura; e a testemunha (a1) com 6,88% conforme observado no gráfico 2.

**Concluiu-se que** - O tratamento com a aplicação de esterco bovino no sulco de plantio na dosagem de 4,44 litros por metro de sulco se mostrou superior aos demais tratamentos, porém os tratamentos com palha e palha mais esterco acabaram sendo inferiores ao esterco e superior ao controle o que demonstra que mesmo não tendo sido o melhor estatisticamente não deixa de ser uma opção para uma melhor formação da lavoura em relação ao controle.

Gráfico 2: Número de ramos plagiotrópicos

## N.º Ramos Plagiotropicos



\* letras iguais seguidos de números diferentes se diferem estatisticamente, Scott Knott 5%.